

## A UTILIZAÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL POEMA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEZERRA, Jennyffer <sup>1</sup>

ALCANTARA, Sintia <sup>2</sup>

SABINO, Valéria <sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente resumo disserta sobre experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica durante o estágio em docência do ensino fundamental em uma Escola Municipal de Educação Básica localizada na cidade de Santana do Ipanema, sertão alagoano. Nesta escrita buscamos demonstrar a importância da utilização dos poemas no processo de ensino-aprendizagem de estudantes oriundos dos anos iniciais do ensino fundamental especificamente em uma turma do segundo ano. Para que a pesquisa fosse possível utilizamos a pesquisa-ação, bem como, o questionário semiestruturado, diário de campo e registros reflexivos para a coleta de dados. Apoiamo-nos na escrita de autores como Pimenta e Lima (2011), Soares (2001), Thiollent (2009) e Weffort (1996) como embasamento teórico para a pesquisa. Desta maneira ficou evidente que ao fazer a utilização de poemas durante as aulas no estágio supervisionado obtivemos um resultado significativo tanto na participação dos alunos, quanto no processo de alfabetização e aquisição da leitura pelos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** ensino-aprendizagem, poemas, alfabetização, residência pedagógica.

### INTRODUÇÃO

Como é sabido, a leitura e a escrita são de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem dos sujeitos, pois é a partir delas que podemos nos tornar sujeitos letrados e produtores de conhecimento. Por isso, sabendo que o estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório durante a graduação, corroboramos com Pimenta e Lima quando citam que:

O estágio, ao contrário do que se propugnava, não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta atividade como atividade de transformação da realidade. Nesse sentido, o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, esta sim, objeto de práxis, ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá. (Pimenta e Lima, 2004, p. 45)

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia, bolsista do Programa Residência Pedagógica - PRP (CAPES), Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL - Campus II, jennyffer@alunos.uneal.edu.br.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia, bolsista do Programa Residência Pedagógica - PRP (CAPES), Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL - Campus II, sintia@alunos.uneal.edu.br.

<sup>3</sup> Psicopedagoga, Professora Auxiliar do Curso de Pedagogia - UNEAL, Docente orientador Voluntária Programa Residência Pedagógica - PRP (CAPES), Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL - Campus II, valeria.rodrigues@uneal.edu.br.

É nessa perspectiva que surge então o Programa Residência Pedagógica com intuito de oferecer aos alunos de licenciatura uma imersão dentro da escola e da sala de aula, preparando os futuros professores para ensinar e lidar com os desafios postos pela educação, tornando o programa um diferencial, pois relaciona teoria e a prática de forma intrínseca e reflexiva.

Destacamos que, ao integrar-se no Programa Residência Pedagógica é proporcionado que os graduandos conheçam a rotina da sala de aula, tendo em vista que dessa maneira sua participação dar-se-á de forma significativa para que o mesmo possa conhecer a realidade do cotidiano escolar. Por isso, o Programa Residência Pedagógica tem como objetivo:

1. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
2. Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
3. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
4. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Edital CAPES, 06/2018).

Nesse sentido, destacamos a importância do estudante em formação estar na sala de aula para que as teorias estudadas na universidade possam ser colocadas em prática.

Cientes de que a alfabetização e o letramento são processos indissociáveis, onde um não caminha sem o outro, de modo que o aluno alfabetizado é aquele que domina o código, ou seja, aquele que sabe ler e escrever, já o letramento destina-se para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que utiliza da leitura e escrita para uso em contextos reais e sociais, a construção da linguagem escrita está inserida de forma natural e faz parte do processo geral da criança, através do trabalho cognitivo por meio do universo da escrita e pelas interações sociais e orais, dando importância ao sentido que a escrita tem na sociedade.

De acordo com Soares (2001, p. 39-40):

“O letramento, é o uso que se faz da língua escrita com toda sua complexidade, em práticas sociais de leitura e escrita, é aquele indivíduo

que sabe ler e escrever, e que usa socialmente a leitura e a escrita, que pratica e responde adequadamente às demandas sociais.”

Dessa forma, ao compreendermos a importância do ato de ler e escrever surge então o projeto de intervenção intitulado *A alfabetização e o Letramento a partir dos textos poéticos*, onde o mesmo foi desenvolvido durante o Estágio de Docência do Ensino Fundamental- anos iniciais, numa turma do segundo ano, de uma Escola Municipal de Educação Básica localizada no município de Santana do Ipanema, sertão de Alagoas com cerca de dezessete crianças. Com o objetivo de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos estudantes, bem como possibilitar um espaço de aprendizagem inclusivo, interativo e instigante para todos os alunos envolvidos.

## **METODOLOGIA**

Para que esta pesquisa fosse possível utilizamos a pesquisa-ação definida por Thiollent (2009) como:

[...] um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (THIOLLENT, 2009, p.16).

Fizemos o uso também do questionário semiestruturado com o intuito de colher dados para caracterização da instituição e da turma envolvida no projeto. Por fim, para que pudéssemos refletir sobre as práticas realizadas em sala de aula utilizamos o diário de campo e registros reflexivos, pois para Weffort (1996, p. 40) “se apropriando do que faz e pensa, o educador, sujeito pensante, começa a praticar a autoria de sua reflexão, assumindo a condução do seu processo”.

Por fim, para que fosse possível a assimilação dos conteúdos e o processo de aquisição da leitura e escrita pelos estudantes, buscamos trazer para as regências poemas musicalizados onde facilitaria o ensino, visto que, canções musicalizadas sempre estão presentes no cotidiano escolar. Com isso elencamos poemas de Mário Quintana, Vinícius de Moraes e Marcelo Serralva para que fossem trabalhados com os sujeitos envolvidos na pesquisa .

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao iniciarmos as atividades de estágio, realizamos uma abordagem inicial de imersão na turma, visando entender como acontece as atividades fornecidas pelo professor da turma e as particularidades socioculturais. Para isso, realizamos observações semanais, a fim de perceber como ocorre a dinâmica da sala de aula e as interações entre professor e aluno. Após o período de observações foram realizadas entrevistas semiestruturadas com a professora titular, a ideia principal era obter informações sobre a rotina diária e os desafios enfrentados no ensino-aprendizagem da turma em específico.

Através das entrevistas com a professora titular, tivemos a oportunidade de colher informações proveitosas sobre as estratégias utilizadas em sala de aula e os desafios enfrentados por ela no processo de alfabetização e letramento. Esse diálogo proporcionou um conhecimento mais complexo da turma que estávamos inseridos e nos permitiu alinhar nossas expectativas e objetivos com as necessidades da turma.

Ao decorrer das práticas de estágio, efetuamos as atividades de alfabetização a partir dos poemas escolhidos, durante as aulas realizamos leituras desse gênero textual como estratégia para a assimilação do código alfabético. Aprofundando a compreensão da linguagem poética e fortalecendo as competências de leitura, escrita e interpretação textual. Nesse sentido, a utilização do gênero textual poético como procedimento didático tornou-se um recurso efetivo para o processo de alfabetização e letramento.

Foi possível perceber que ao longo das atividades de leitura os alunos apresentaram entusiasmo em decorrência dos poemas utilizados, pois esse gênero textual apresenta um conteúdo cativante e que impressiona os alunos por meio das rimas, ajudando a proporcionar um ambiente de aprendizado mais ativo. De acordo com Zilberman, “a proposta de que a poesia seja reintroduzida na sala de aula significa o resgate de sua função primordial, buscando sobretudo a recuperação do contato do aluno com a emoção poética” (ZILBERMAN, 2003, p. 21).

Através da exploração desse gênero textual, os alunos puderam se apropriar da linguagem escrita e verbal, entendendo os elementos do alfabeto, como sons, letras, sílabas e regras ortográficas. Soares, afirma que a “[...] alfabetização está

ligada à concepção de escrita como sistema ordenado pelas regras gramaticais, ou mesmo de escrita como código, que é preciso decifrar” (SOARES, 2004, p. 9).

Os poemas encorajaram o desenvolvimento das competências de compreensão textual, os alunos foram instruídos a perceber as características dos poemas lidos, a identificar figuras de linguagem, verificar os temas e símbolos com base no contexto de cada poema. Resultando em um entendimento mais completo e crítico, favorecendo assim o conhecimento de mundo dos alunos. Soares (2004) compreende que o letramento está intrinsecamente ligado à compreensão de leitura e escrita como atividades sociais, enfatizando a perspectiva de que a linguagem é uma ferramenta utilizada continuamente em nossas interações comunicativas.

A escolha do gênero textual poético se tornou uma ferramenta fundamental para os alunos se apropriarem de forma mais efetiva do sistema alfabético, mas também para promoverem a estimulação da apreciação literária, desenvolvendo também o senso crítico e reflexivo. Para Freire (2001), aprender a ler e a escrever não se limita apenas ao domínio das letras e palavras, é também compreender o mundo ao nosso redor, percebendo sua dinâmica e interligação entre linguagem e realidade. Ser alfabetizado transcende simplesmente decifrar textos, significa adquirir a capacidade de utilizar a leitura e a escrita como ferramentas para compreender e transformar a realidade que nos cerca.

Além das atividades realizadas por meio dos poemas, o projeto desenvolvido nessa turma possibilitou uma integração entre as disciplinas de língua portuguesa e arte. A partir disso, os alunos foram motivados a criar ilustrações e pinturas dos poemas que foram lidos na sala de aula, nesse sentido, a criação de ilustrações propiciou uma percepção mais completa dos poemas, aumentando também a apreciação da estética e da literatura.

Com a inserção da disciplina de arte, os alunos foram estimulados a participar de maneira criativa do processo artístico, suscitando assim uma interpretação criativa e singular dos poemas. Nesse sentido, Fassina (2008, p. 178), discorre “[...] constato nas relações estabelecidas entre desenho e escrita, que o desenho antecede, organiza e estrutura o pensamento narrativo”. Essa estratégia possibilita a junção das linguagens verbais e visuais, permitindo que os alunos experimentem formas diferentes de comunicação.

Através dessa fusão entre a Língua Portuguesa e Arte resultou-se em uma abordagem metodológica mais estimulante, proporcionando aos alunos nesse processo de alfabetização a participação criativa ao se expressarem por meio da arte, assim como foi necessário para motivarem a pensar de uma forma mais dinâmica, desenvolvendo a imaginação e o pensamento crítico.

Assim sendo, a abordagem utilizada durante as práticas de estágio supervisionado proporcionou aos alunos o engajamento de forma participativa diante do contexto social vivenciados nos dias atuais, assegurando que possuam habilidades importantes como a leitura, escrita e compreensão textual. Essa vivência se mostrou relevante tanto no aspecto da interdisciplinaridade como também na importância de planejar e utilizar estratégias e métodos de ensino que tenham o aluno como centro da aprendizagem. Ao colocarmos em prática todos os conhecimentos obtidos durante nossa jornada na universidade e grupos de estudos proporcionados pela residência pedagógica (PRP) fomos capazes de perceber a integração entre a teoria e a prática, não só ensinamos como também aprendemos junto com os alunos, tornando o ambiente da sala de aula um lugar de colaboração e de descobertas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante a execução das atividades proporcionadas à turma, os alunos puderam praticar as habilidades de leitura e escrita e desenvolver competências de interpretação, criatividade e expressão artística individual. A utilização dos poemas com temas relevantes, buscou uma relação entre a aprendizagem no ambiente da sala de aula e o contexto social.

Experimentar a alfabetização e o letramento através do uso dos poemas, demonstrou que a utilização de uma abordagem significativa é fundamental para a assimilação dos conteúdos e para a apropriação do código alfabético. De forma contextualizada e adequada, o poema enriqueceu a aprendizagem dos alunos, fortalecendo também, sua aptidão de se envolver de forma ativa, reflexiva e criativa.

Diante de todo o exposto, ao estarmos imersos dentro da escola e da sala de aula, pudemos compreender a relevância da integração entre a teórica e a prática de forma mais efetiva, buscando metodologias para aplicar de maneira mais eficaz e

em contextos reais. Além disso, foi importante para entendermos os desafios que estão colocados na educação básica, não só fortalecendo nossa formação acadêmica, como também foi necessário nos prepararmos para sermos profissionais envolvidos e reflexivos.

## **AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, na Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. CAPES. **Edital nº 06, de 03 de março de 2018** – Programa de Residência Pedagógica.

FASSINA, Marice Kincheski. *Desenhção - Um Estudo Sobre o Desenho Infantil Como Fonte de Múltiplas Possibilidades no Ensino Fundamental*. Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC. **Centro de Artes – CEART**. Programa de Pós-graduação em Artes Visuais. 2008. Florianópolis – SC. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp073845.pdf> Acesso em: 20/03/2024.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo. 41ª ed. **Cortez**. 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. São Paulo: **Cortez**, 2004.

SOARES, Magda. *Alfabetização: dilemas da prática*. Rio de Janeiro: **Dois Pontos**, Ed. Ltda, 1996.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: **Cortez**, 2009.

WEFFORT, Madalena Freire (Org.). *Observação, registro, reflexão*. São Paulo: **Espaço Pedagógico**, 1996.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. 11. ed. São Paulo: **Global**, 2003.